



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 2333, DE 2020

Informações ao Ministro de Estado da Economia.

AUTORIA: Senador Jader Barbalho (MDB/PA)



[Página da matéria](#)



REQUERIMENTO Nº

DE 2020.

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes, informações sobre os possíveis cortes orçamentários, que estão sendo propostos pelo Ministério da Economia, em diversos Ministérios, entre eles o da Educação.



SF/20132.62070-08

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes, informações sobre os possíveis cortes orçamentários, que estão sendo propostos pelo Ministério da Economia, em diversos Ministérios, entre eles o da Educação.

Nesses termos, requisita-se:

Qual a justificativa do Ministério da Economia para os possíveis cortes orçamentários que estão sendo propostos, em vários Ministérios, para os próximos dias?

Qual o valor total dos cortes orçamentários que serão feitos em cada Ministério, detalhados por ação?

Para onde vão os recursos que serão cortados pelo Ministério da Economia? Serão utilizados para qual finalidade?

É verdade que o Ministério da Economia pretende cortar mais de R\$1,5 bilhão de recursos do Ministério da Educação, para investir no plano Pró-Brasil, um programa de obras e infraestrutura?

O Ministério da Economia deixou de priorizar a Educação como bandeira defendida pelo Presidente Jair Bolsonaro em sua campanha, para focar em obras?



JUSTIFICAÇÃO

Foi divulgado esta semana que o governo federal está propondo o corte orçamentário de mais de R\$6,5 bilhões em diversas áreas como educação, turismo, agricultura e no Ministério da Cidadania, entre outras pastas, com o objetivo de remanejar recursos para o Plano Pró-Brasil, um programa focado em obras públicas e em um conjunto de iniciativas que visam atrair investimentos e gerar emprego e renda pós pandemia.

É louvável que qualquer governante foque em uma agenda tão fundamental para um país que está a enfrentar uma das mais graves crises econômicas e sociais mundiais em consequência do surgimento de um novo coronavírus.

No entanto, o que causa preocupação, e que foi alertado até mesmo pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, é o fato de que a EDUCAÇÃO será a área mais afetada com a redução orçamentária. Com o corte de R\$ 1,57 bilhão no orçamento do Ministério da Educação, 29 institutos federais podem ter que interromper as aulas, causando graves prejuízos a mais de 175 mil alunos este ano. O maior prejuízo recairá sobre a Educação Básica, cujo orçamento passará de R\$1,27 bilhões para R\$260 milhões.

Outras áreas também serão afetadas. A Defesa, por exemplo, sofrerá corte de R\$430 milhões, prejudicando a ação das Forças Armadas em diversas áreas.

A Cidadania alerta que com o corte vai suspender, já em setembro, o premiado programa “Criança Feliz”, celebrado como principal iniciativa no mundo de visitação domiciliar de bebês com até 3 anos, além de interromper o acompanhamento de mais de 1 milhão de crianças, demitir 26 mil profissionais e cancelar o tratamento de 11 mil pessoas com dependência de álcool e outras drogas em comunidades terapêuticas.

O Ministério da Agricultura, que é de extrema importância para a economia do País e responsável por 20% do PIB brasileiro, terá redução de R\$240 milhões, com corte de aproximadamente R\$119 milhões na Embrapa, prejudicando principalmente as pesquisas em andamento e a transferência de tecnologia para o agronegócio.



SF/20132.62070-08



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JADER BARBALHO (MDB/PA)

Os cortes ainda atingirão o Turismo, com perda de R\$155 milhões e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que sofrerá redução de R\$9,64 milhões.

Precisamos saber ao certo qual é a intenção real do Ministério da Economia ao propor os cortes orçamentários em áreas tão importantes e sensíveis como a EDUCAÇÃO, por exemplo. A educação é crucial para o desenvolvimento social e estratégico da economia do Brasil. A economia não avança sem a educação, que é a chave para nosso país atender às exigências da sociedade do conhecimento. Ou seja, não há futuro para programas ou planos – até mesmo o Pró-Brasil – se a EDUCAÇÃO não for preservada.

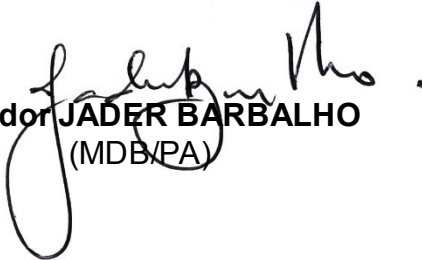
Além disso, é fundamental que nós, Senadores, saibamos qual o valor exato dos cortes que estão sendo propostos em cada Ministério e quais programas e ações serão prejudicadas. Só assim será possível tomarmos as devidas providências em prol do povo brasileiro.

Venho alertando desde o início deste governo, os problemas que a Educação do País vem passando, seja pela falta de investimentos ou pelos cortes orçamentários que acabam inviabilizando o funcionamento de programas e ações educacionais.

Não podemos, neste momento, esquecer grandes educadores como Paulo Freire, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, que defenderam incansavelmente a educação como único caminho capaz de transformar uma Nação. Três intelectuais que compartilharam o mesmo projeto de vida em prol de um futuro melhor para a juventude. Não há nação no mundo que prospere sem o investir na Educação, no conhecimento.

O governo federal já demonstrou que não está preparado para atuar em diversas áreas como saúde, preservação ambiental e, mais uma vez, na EDUCAÇÃO, onde milhares de brasileiros vão sentir na pele as consequências dos cortes orçamentários que estão sendo propostos.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 2020.


Senador JADER BARBALHO
(MDB/PA)



SF/20132.62070-08